

ARQUITETURA VERDE (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Arquitetura Verde* é o ato, processo ou efeito de planejar, projetar, construir, utilizar, conservar, reutilizar ou demolir as edificações minimizando os impactos aos ecossistemas locais e maximizando os *efeitos socioeconômicos* benéficos à Humanidade, em prol da evolutividade consciencial, da renaturalização e do reequilíbrio nas condições de vida no Planeta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *arquitetura* vem do idioma Latim, *architectura*, “arte de edificar”. Apareceu no Século XVI. O termo *verde* procede também do idioma Latim, *viridis*, “verde-jante; planta; erva; mato ou folha verde; a cor verde”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Arquitetura Sustentável. 02. Arquitetura Bioclimática. 03. Arquitetura Ecológica. 04. Arquitetura Ecosustentável. 05. Arquitetura Ecoeficiente. 06. Ecoarquitetura. 07. Arquitetura Orgânica. 08. Ecobioconstrução. 09. Bioarquitetura. 10. Bioconstrução.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 66 cognatos derivados do vocábulo *verde*: *anti-verde*; *arcoverde*; *arcoverdense*; *barriga-verde*; *encontros-verdes*; *esverdeada*; *esverdeado*; *es-verdear*; *enverdecer*; *pró-verde*; *reverdecer*; *sempre-verde*; *verde-abacate*; *verde-água*; *verdeal*; *verde-alface*; *verde-amarelo*; *verdear*; *verde-azul*; *verde-bandeira*; *verde-bexiga*; *verde-cana*; *verdecer*; *verde-cinza*; *verde-claro*; *verde-crê*; *verdedor*; *verde-escritório*; *verde-escuro*; *verde-esmeralda*; *verde-gaio*; *verde-garrafa*; *verdeia*; *verdeio*; *verde-jade*; *verdejante*; *verdejantense*; *verdejar*; *verdejo*; *verdelho*; *verdelinho*; *verde-mar*; *verde-montanha*; *verde-musgo*; *verde-negro*; *verde-oliva*; *verde-paris*; *verde-piscina*; *verde-seco*; *verdete*; *verdinha*; *verdisseco*; *verdizela*; *verdizelos*; *verdoenga*; *verdoengo*; *verdolenga*; *verdolengo*; *verdor*; *verdosa*; *verdoso*; *verdu-go*; *verdureiro*; *verdura*; *verdureiro*; *vergel*.

Neologia. As duas expressões compostas *Arquitetura Verde Básica* e *Arquitetura Verde Avançada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Arquitetura Insustentável. 02. Arquitetura Antiambiental. 03. Arquitetura Antiecológica. 04. Arquitetura Globalizada. 05. Arquitetura Padronizada. 06. Arquitetura Massificada. 07. Arquitetura Moderna. 08. Arquitetura Convencional. 09. Autoconstrução. 10. Construção popular.

Estrangeirismologia: o *green building*; o *slow building*; o *smart building*; a *ecohouse*; o *retrofit*; os *brownfields*; o *greenwashing*; o *green marketing*; o *green gap* dos consumidores.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão da sustentabilidade planetária.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Arquitetura Verde: sustentabilidade. Eco-habitar: bem-estar duradouro. Construamos sem devastar. Reverdeçamos as cidades. Implementemos Arquitetura Verde. Energias renováveis já! Arquitetura Verde reeduca.*

Coloquiologia. O despertar da *rã cozida*; a *hora de a onça beber água*; o resgate da *natureza morta*; a *onda verde* guiando o projeto; a *dose certa* na seleção dos materiais; a *semeadura e colheita* na construção; a *chapa quente* no mercado imobiliário; o *grito de eureka* dos usuários.

Citaciologia: – *A arquitetura não pode salvar o mundo, mas pode agir como um bom exemplo* (Alvar Aalto, 1898–1976).

Filosofia: o Ecologismo; a Reeducaciologia Evolutiva; a Cosmoética.

Unidade. A *unidade de medida* da *Arquitetura Verde* é a *qualidade da sustentabilidade construtiva*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossustentabilidade evolutiva; o holopensene pessoal da consciência ecológica; o holopensene grupal da racionalidade cosmoética no uso dos bens naturais; os lucidopensenes harmonizados com a Natureza; os ortopensenes na convivência sadia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal de minipeça no maximecanismo; o holopensene grupal da preservação ambiental pró-consecução da maxiproéxis; os harmonopensenes das tarefas assistenciais na reurbim e na reurbex.

Fatologia: a Arquitetura Verde; a abordagem sistêmica do novo paradigma ponderando o presente e o futuro; o repensar da forma de construir e habitar; a readmissão das raízes instintivas do homem (abrigo, água, luz, ar, natureza); a construção intervindo no ambiente natural, harmonizando-o, preservando-o ou recuperando-o; o edifício *habitat vivo* sobrepondo-se ao edifício *obra de arte*; o “lar, verde lar”; o respeito ao abrigo de outros seres vivos; a Arquitetura ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa; o ato de pensar o projeto no âmbito global, atuar regional e agir local; a resposta aos condicionantes climáticos, recursos naturais e culturais; a qualificação dos padrões de consumo e estilo de vida; a contribuição para reverter o cenário de degradação ambiental global; a destruição de ecossistemas por ações humanas; a escassez de matéria-prima, água e energia; o aumento na produção de resíduos sólidos, líquidos e gasosos; a elevação da poluição; a proliferação de pragas urbanas; o acirramento da crise social, econômica, política e jurídica; as incertezas e contradições coexistindo na conceituação da Arquitetura Sustentável; o desafio por novas soluções em universo ainda desconhecido e inexplorado; a crise de crescimento arquitetônico para a manutenção da Natureza; a proposição da Arquitetura de Baixo Impacto Humano e Ambiental (ABIHA); o licenciamento ambiental do projeto; a certificação do edifício; os selos ou rotulagens verdes; a etiquetagem de eficiência energética; a restrição ao desperdício; a diminuição de substâncias tóxicas aos ecossistemas; a perspicácia de morar de bem com a Natureza; o acolhimento do edifício amigável; as cidades compactas; o paisagismo assistencial; a apropriação de valores menos competitivos; o caminho ao futuro com maior confiança; a prática da convivialidade sadia; a Ecologia da reconciliação; a bússola da consciencialidade planetária.

Parafatologia: a facilidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático no ambiente construído *verde*; a habitação *verde* interagindo com as bioenergias; o edifício *verde* menos energívoro; o espaço *verde* facilitando os desbloqueios das energias conscienciais (ECs) gravitantes; o revestimento *verde* do jardim suspenso favorecendo a desintoxicação energossomática; o telhado *verde* equilibrando a energia no contexto glocalizado; a cidade *verde* ajustando a *teática bioenergética* à fitoconvivialidade e à zooconvivialidade; a inexperiência da Elencologia da Indústria da Construção Civil com as bioenergias; o comprometimento cármico decorrente da produção de poluentes; a geração de detritos para si mesmo ao longo da seriéxis; a acumulação de resíduos multimilenares; o passivo *ambiental* grupal multidimensional; a destruição *ambiental* deixando rastros energéticos aos ecossistemas por múltiplas vidas; a salvaguarda da qualidade *ambiental* facilitando ressomas e proéxis de futuras gerações; o abrigo *ambiental* sadio aos alunos egressos do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a proteção *ambiental* enquanto contributo pessoal ao autorrevezamento multiexistencial evolutivo; o desassédio *ambiental* promovido pela energosfera sadia; a desestigmatização *ambiental* da reurbex apoiada pelos amparadores extrafísicos da Natureza; o crédito na conta holocármica pela prevenção da saúde planetária; o princípio consciencial participando do *Maximecanismo Multiexistencial Interassistencial*; a lignina potencializando a tenepes e a escrita tarística; o fitoectoplasma proporcionando a remissão de minidoenças; a hidroenergia repercutindo no holochakra; as inspirações extrafísicas no banho matinal; a homeostase holossomática oportunizando o acesso às *Centrais Extrafísicas*; as consciexes para-ecologistas auxiliando no pioneirismo à estabilidade da Terra; o Paradireito aplicado a todas as consciências; o senso de pertencimento ao Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ecologia-Arquitetura-Conscienciologia*; o *sinergismo da equipe técnica transdisciplinar*; o *sinergismo vontade-intencionalidade-tecnicidade-realização*; o *sinergismo habitat sustentável–reeducação evolutiva*; o *sinergismo Natureza–vigor holossomático*; o *sinergismo entre as bioenergias*; o *sinergismo consciência-Planeta-Cosmos*.

Principiologia: o *princípio da singularidade das edificações*; os *princípios dos ecoedifícios*; os *princípios utilizador-pagador e poluidor-restaurador*; o *princípio de a Terra ser a casa de todos*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de pensar e agir sopesando o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) corrigindo, de imediato, o erro*.

Codigologia: os *códigos oriundos do benchmarking ambiental*; o *Código de Obras Municipal*; o *código das Normas da International Standard Organization (ISO)* e da *Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)*; os *códigos de Ética Profissional*; o *Código de Ética da Construção*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* abrangendo o respeito a toda forma de vida; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* ativado nas atitudes diárias em prol do ambiente natural.

Teoriologia: a *teoria de a Bioarquitetura estar entre os remédios para curar o Globo Terrestre*; a *teoria de a Arquitetura Verde estimular rotinas redondas*; a *teoria de o ambiente intrafísico refletir a consciencialidade da consciência*; a *teoria da serialidade das vidas sucessivas*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da responsabilidade interassistencial*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *tecnologia verde*; a *ecotécnica*; a *biotecnologia*; as *técnicas construtivas tradicionais associadas à Tecnologia Avançada*; as *técnicas passivas de condicionamento térmico*; a *técnica do Desenho Universal*; a *técnica do Design para desmontagem*; os *insights extrafísicos inspirando tecnologias inovadoras*.

Voluntariologia: os *voluntários de instituições ambientalistas*; o *voluntariado dos Arquitetos Sem Fronteiras (ASF)*; o *voluntário-aprendiz da Empresa Conscienciocêntrica (EC) verde*; o *voluntariado de Instituição Conscienciocêntrica (IC)* apoiando a *Arquitetura Verde*; o *voluntário técnico construindo edificações tarísticas verdes*; o *voluntariado conscienciológico habitando Cognópolis Verdes*; o *paravoluntariado inspirando campi conscienciológicos verdes*.

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório do tempo*; os *laboratórios da Ciência Conventional*; o *laboratório natural de bioenergias*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Arquitetos e Urbanistas*; o *Colégio Invisível dos Engenheiros*; o *Colégio Invisível dos Construtores*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da Arquitetura Verde*; o *efeito contínuo da produção técnica especializada*; o *efeito antipoluição do solo, ar e água*; os *efeitos maléficos da perda de biodiversidade*; os *efeitos micro e macroclimáticos no holossoma*; o *efeito homeostático do aproveitamento das bioenergias nas edificações*; os *efeitos da preservação do Planeta na reurbex*.

Neossinapsologia: as *neossinapses gerando boas práticas de utilização dos recursos naturais*; as *neossinapses favoráveis à Construção Amigável e contrárias aos interesses do capital financeiro e do poder dominante*; as *neossinapses exigidas aos projetistas no Projeto Verde*; as *neossinapses vigoradas pela Habitologia tendo consciência ecológica*; a *habitação saudável facilitando a formação de neossinapses pacificadoras*; a *Natureza auxiliando a aquisição de neossinapses evolutivas*; as *paraneossinapses intermissivistas aplicadas à Arquitetura Viva*.

Ciclologia: o *ciclo da Natureza*; o *padrão cíclico das matérias primas*; o *ciclo da cadeia produtiva*; o *ciclo de vida útil da edificação*; o *ciclo da manutenção do ambiente construído*; o *ciclo urbanização-degradação-reurbanização*; o *ciclo multiexistencial da evolução na Terra*.

Enumerologia: o *projeto ecoeficiente*; a *construção ecoeficiente*; a *edificação ecoeficiente*; a *utilização ecoeficiente*; a *conservação ecoeficiente*; a *demolição ecoeficiente*; a *reutilização*.

ção *ecoeficiente*. A *ecointeligência*; a *ecorresponsabilidade*; a *ecocidadania*; a *ecoconviviabilidade*; o *ecodesenvolvimento*; a *ecossustentabilidade*; a *ecossobrevivência*.

Binomiologia: o *binômio energia esgotável–energia renovável*; o *binômio carbonização-oxigenação*; o *binômio processo linear degenerativo–processo cíclico regenerador*; o *binômio parasitismo-mutualismo*; o *binômio custo-benefício*; o *binômio cientificidade–senso comum*; o *binômio empreendedor sustentável–empreendedor consciencial*; o *binômio belicismo–pacifismo*; o *binômio conforto ambiental–produtividade consciencial*.

Interaciologia: a *interação consumo energético–ecossistemas*; a *interação nociva à biosfera ilha de calor urbano–efeito estufa*; a *interação patológica degradação ambiental–miséria mundial*; a *interação otimização dos meios–qualificação dos fins*; a *interação Ecodesign–novos mercados*; a *interação consciência-soma*; a *interação humanidade sustentável–ações pacíficas*; a *interação reurbanização extrafísica (reurbex)–reurbanização intrafísica (reurbín)*.

Crescendologia: o *crescendo avaliação técnica–solução especializada*; o *crescendo conservação predial–conservação ambiental*; o *crescendo paradigma da insaciabilidade patológica–paradigma da sustentabilidade homeostática*; o *crescendo lucro máximo–lucro ótimo*; o *crescendo visão egoica–visão cósmica*.

Trinomiologia: o *trinômio problema-desafio-solução*; o *trinômio eficiência-eficácia-efetividade*; o *trinômio (antidesperdício) reduzir-reutilizar-reciclar*; o *trinômio (passivo) inércia térmica–ventilação–sombreamento*; o *trinômio maior eficiência construtiva–menor impacto sócio ambiental–melhor qualidade de vida*; o *trinômio (sustentabilidade) ambiental-social-econômico*; o *trinômio responsabilidade ambiental–grupocarmalidade sadia–megafraternidade*.

Polinomiologia: o *polinômio (cadeia produtiva) extração-fabricação–comercialização–construção-edificação-utilização*; o *polinômio (variáveis climáticas) ventilação-insolação–temperatura-umidade*; o *polinômio (Arquitetura Vernacular) caverna-tenda-taipa-palafita-oca-iglu*; o *polinômio (ganho de calor) teto-parede-piso-janela-usuário-equipamento*; o *polinômio (soluções construtivas) cobogó-brise-pérgula-toldo-marquise-beiral-mansarda-shed-claraboia-domo-lanternim*; o *polinômio (vegetação) jardim exterior–jardim interior–jardim suspenso–jardim elevado*; o *polinômio (matriz energética) solar-eólica-hidráulica-geotérmica-biomassa*.

Antagonismologia: o *antagonismo arquiteto “de salto alto” / arquiteto “descalço”*; o *antagonismo Arquitetura do Poder / Arquitetura Verde*; o *antagonismo obsolescência planejada / Design Sustentável*; o *antagonismo expansão urbana / contração rural*; o *antagonismo selva de pedra / selva natural*; o *antagonismo pensar verde / pensar cinza*; o *antagonismo omissão / ação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de na Arquitetura Verde se fazer mais com menos*; o *paradoxo de na Construção Verde o caro sair barato*; o *paradoxo de alguns produtos classificados como ecoeficientes serem ecoineficientes*; o *paradoxo de a verdade inconveniente sobre a poluição da Terra poder ser conveniente*; o *paradoxo de, ao banalizar o conceito de desenvolvimento sustentável, torná-lo insustentável*; o *paradoxo de a salvaguarda da Humanidade depender da recéxis individual*; o *paradoxo de o Cosmos estar dentro de nós*.

Politicologia: a *política ambiental*; a *política social*; a *política econômica*; a *política urbana*; a *política habitacional*; a *Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia*; a *carência de política incentivadora à Arquitetura Sustentável*; a *energocracia*.

Legislogia: as *leis da Natureza*; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei do maior esforço aplicada ao projeto de Arquitetura Verde*; a *lei da ação e reação*; a *lei do direito à evolução*; a *lei da reeducação evolutiva*; a *lei da intercooperação*; a *lei da proéxis*; a *lei da Cosmoética*.

Filiologia: a *biofilia*; a *naturofilia*; a *topofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *proexofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *reurbanofilia*.

Fobiologia: a *dendrofobia*; a *barbarofobia*; a *epidemiofobia*; a *megalofofia*; a *isolafobia*; a *fracassofobia*; a *patofobia*; a *assediofobia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome do edifício doente (SED)*; a *prevenção de síndromes relacionadas a edifícios (SRE)*; a *redução da síndrome da sensibilidade química múltipla (SQM)*; a *remissão da síndrome do desmatamento*; a *reeducação da síndrome do desperdício*; o *fim da síndrome da onipotência humana*; o *acordar da síndrome da alienação*.

Maniologia: a ecomania; a mania da exigência de selos de qualidade; a heterocriticomania; o enfrentamento da egomania; a reeducação de retromanias.

Mitologia: o *mito da inesgotabilidade dos recursos naturais*; o *mito de a Arquitetura Verde não causar impacto aos ecossistemas*; o *mito de a Arquitetura Sustentável ser primitiva*; o *mito de a construção standard ser sustentável*; o *mito de o crescimento de renda implicar necessariamente em maior consumo de energia*; o *mito de a adoção de práticas sustentáveis ser mais onerosa à Sociedade*.

Holotecologia: a arquitecoteca; a urbanisticoteca; a ecoteca; a socioteca; a tecnoteca; a conviviteca; a conscienciteca; a cosmoeticoteca; a evoluciteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Arquitetura; o Urbanismo; o Paisagismo; a Engenharia; a Habitologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Autorrevezamentologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser subumano; a consréu; a pessoa ecológica; a personalidade dedo verde; a conscin vulgar; a consciência devas; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora.

Masculinologia: o arquiteto urbanista; o projetista; o engenheiro; o construtor; o empreendedor imobiliário; o capitalista consciente; o fabricante; o fornecedor; o prestador de serviço; o ambientalista; o ecologista; o consumidor sustentável; o usuário colaborativo; o educador ambiental; o cientista verde; o semperaprendente; o intermissivista; o verbetógrafo; o amparador extrafísico Xamã; o Serenão Ki-Lin; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a arquiteta urbanista; a projetista; a engenheira; a construtora; a empreendedora imobiliária; a capitalista consciente; a fabricante; a fornecedora; a prestadora de serviço; a ambientalista; a ecologista; a consumidora sustentável; a usuária colaborativa; a educadora ambiental; a cientista verde; a semperaprendente; a intermissivista; a verbetógrafa; a amparadora extrafísica Rose Garden; a Serenona Rosa dos Ventos; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens constructus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Arquitetura Verde *Básica* = a edificação ecoeficiente na utilização dos recursos naturais; Arquitetura Verde *Avançada* = a edificação ecoeficiente na utilização dos recursos naturais e autossuficiente energeticamente.

Culturologia: a *cultura verde*; a *permacultura*; a *cultura da sustentabilidade construtiva*; a *cultura do conservacionismo na construção civil*; o *repensar da cultura de insaciabilidade patrimonialista*; a *cultura de produção e consumo sustentável*; a *cultura da Harmoniologia*.

Intrafisiologia. No âmbito da *Energossomatologia*, eis, em ordem alfabética, 7 tipos básicos de energias e os respectivos exemplos relativos à Arquitetura Verde:

1. **Aeroenergia:** a energia dos ventos; o aerogerador; a usina eólica; as soluções passivas de ventilação natural na edificação; a ventilação cruzada; o peitoril ventilado; a porta arejada; a veneziana; a fachada com colchão de ar renovável; a ventilação mecânica (insuflador de ar).

2. **Cosmoenergia:** a energia solar; o coletor solar (calefação de água e ambiente); o painel fotovoltaico (geração de energia elétrica); a usina solar (campo fotovoltaico); as soluções passivas de iluminação natural na construção; a inércia térmica de materiais; a parede de *trombe*;

a parede de colunas com água; a cobertura com vegetação; o telhado com pintura reflexiva; o material translúcido; o vidro duplo ou triplo; a película de controle solar; a cortina persiana.

3. **Energia consciencial:** a pensenidade humana qualificando a energia imanente; a exteriorização de bioenergia não-polvente; o discernimento nas pesquisas científicas; a intenção cosmoética nas invenções tecnológicas; o consumo inteligente; o uso adequado do edifício.

4. **Fitoenergia:** a energia do reino vegetal, síntese das relações entre solo, sol e água; o sistema de aquecimento por biomassa (resíduos florestais e agrícolas); os biocombustíveis; o plástico verde (etanol); a influência no conforto térmico (temperatura, umidade), na luz e sombra e no direcionamento dos ventos; a redução de enchentes (permeabilidade do solo) e efeito estufa (absorção dos gases); a contenção do terreno (antierosão); a vegetação associada ao piso, parede e teto; a melhoria dos aspectos psicológicos (cores e ornamentação) e econômicos; a cerca viva; os materiais renováveis, reutilizáveis e recicláveis (madeira, lã vegetal, palha, bambu).

5. **Geoenergia:** a energia do solo; a central geotérmica; a energia solar armazenada no subsolo; a bomba de calor geotérmica; a Arquitetura Sensível; o adobe; o solo-cimento; os materiais recicláveis (concreto, gesso, cerâmico, vidro) e reutilizáveis (pedra, pré-fabricados).

6. **Hidroenergia:** a energia da água; a hidrelétrica; a usina maremotriz; a captação de água pluvial; a reutilização de água residuária; a medição individualizada do consumo de água; a caixa acoplada com fluxo duplo; os metais sanitários com redutor de vazão e temporizador.

7. **Zooenergia:** a energia dos animais, invertebrados e vertebrados; os princípios conscienciais produzindo biomassas (abelha, pássaro, microalgas marinhas); o biomimetismo (cupim, joão-de-barro); o biodigestor (excremento animal); o biogás (bactéria); as protocélulas.

Caracterologia. No contexto da *Pensenologia*, eis, em ordem lógica, 3 expressões da consciência, com exemplos de ações e boas práticas, a serem adotados como hábitos sadios e rotinas úteis pelos produtores e consumidores da Arquitetura Ecosustentável:

1. **Pensamento:** a intenção *verde*; a vontade *verde*; o discernimento *verde*; o hábito *verde*; o consumo *verde*; a autoconsciência *verde*.
2. **Sentimento:** o respeito à coevolução com os princípios conscienciais; a prática da solidariedade planetária; a vivência do senso universalista; o vislumbre da megafaternidade.
3. **Ação:** o Projeto Verde; a *steel frame* (construção a seco); a tinta natural; o vidro auto-limpante; os circuitos elétricos independentes; a iluminação de tarefa; o sensor de ocupação; o controle fotoelétrico; o temporizador; o *dimmer*; o eletrodoméstico de baixo consumo de energia; o Manual do Proprietário; a coleta seletiva dos resíduos; a pegada ecológica.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, na ordem lógica, as 7 principais etapas de produção da edificação verde e os respectivos *princípios-sínteses*:

1. **Planejamento.** O fortalecimento da *relação Homem-Natureza*.
2. **Projeto.** O equilíbrio da *relação ambiente construído-ambiente natural*.
3. **Construção.** A redução da *relação resíduo-desperdício*.
4. **Utilização.** A observância da *relação custo de operação-bem-estar dos usuários*.
5. **Conservação.** A implementação da *relação limpeza-manutenção*.
6. **Reutilização.** A atenuação da *relação decisão socioeconômica-impacto ambiental*.
7. **Demolição.** A priorização da *relação redução de entulhos-reciclagem de materiais*.

Conclusiologia. A Indústria da Construção Civil, importante consumidora de recursos naturais do Planeta, gera toneladas de resíduos e emite enorme quantidade de gases poluentes à atmosfera. A Arquitetura Verde repensa a própria construção de modo sistêmico, promove a alteração consciente no entorno e, em escala evolutiva, edifica microcosmos harmonizados ao macrocosmo fortalecendo nas consciências o “pensene sustentável” no *ciclo ressonância-decência*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Arquitetura Verde, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Agenda ambiental organizacional:** Ecologia; Neutro.
03. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
04. **Biodiversidade:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Casa arrumada:** Organizaciologia; Homeostático.
06. **Conservação da edificação conscienciocêntrica:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Edificação saudável:** Harmoniologia; Homeostático.
08. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Empreendimento sustentável:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Fitoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
12. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
14. **Sensibilidade química múltipla:** Proxemicologia; Nosográfico.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

APOIAR A ARQUITETURA VERDE REVELA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA E COSMOÉTICA, ASSUMINDO NEORRESPONSABILIDADES NO EQUILÍBRIO DA TERRA, SITUAÇÃO ÍNSITA À CONSECUÇÃO DA PROÉXIS NA ERA DA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já desfruta das vantagens da Arquitetura Verde? Na condição de espectador ou protagonista? Observa benefícios evolutivos pró-compléxis?

Bibliografia Específica:

1. **Freitas, Juarez; *Sustentabilidade: Direito ao Futuro***; revisora Lourdes Nascimento; 340 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 38 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 389 notas; alf.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 1ª reimp.; *Editora Fórum*; Belo Horizonte, MG; 2011; páginas 17 a 187.
2. **Lengen, Johan van; *Manual do Arquiteto Descaço***; pref. Jaime Lerner; 712 p.; 10 caps.; 74 enus.; 1.574 ilus.; 36 tabs.; 25 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; enc.; 9ª Ed. rev.; 5ª reimp.; *Empório do Livro*; São Paulo, SP; 2008; páginas 667 a 744.
3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 244 a 255, 271 a 317, 826, 827 e 836 a 840.

Webgrafia Específica:

1. **Goulart, Solange; *Sustentabilidade nas Edificações e no Espaço Urbano***; Disciplina Desempenho Térmico de Edificações; 32 p.; 3 caps.; 8 enus.; 1 foto; 3 tabs.; 1 *website*; 19 refs.; alf.; 30 x 21 cm; espiralado; *Laboratório de Eficiência Energética em Edificações, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*; Florianópolis, SC; S. D.; páginas 2 a 30; disponível em: <http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/ECV5161_Sustentabilidade_apostila_0.pdf>; acesso em: 15.06.14.
2. **Lamberts, Roberto; Dutra, Luciano; & Pereira, Fernando; *Eficiência Energética na Arquitetura***; XV + 366 p.; 9 caps.; 103 enus.; 1 equação; 319 ilus.; 3 microbiografias; 42 tabs.; 190 refs.; 6 apênds.; alf.; 3ª Ed. rev. e aum.; alf.; 30 x 21 cm; espiralado; *Eletrobras Procel*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 5 a 295; disponível em: <http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf>; acesso em: 18.08.14.

3. **Mülfarth**, Roberta Consentino Kronka; *Arquitetura de Baixo Impacto Humano e Ambiental*; Tese; 2 Vols.; orientador Ualfrido Del Carlo; 220 p.; 8 caps.; Vol. 1; 24 enus.; 1 fluxograma; 109 fotos; 3 gráfs.; 13 ilus.; 9 tabs.; alf.; 30 x 21 cm; espiralado; *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo (USP)*; São Paulo, SP; 2002; páginas 1 a 192; disponível em: <http://www.usp.br/fau/cursos/graduacao/arq_urbanismo/disciplinas/aut0221/-Material_de_Apoio/Conceitos/Tese_Roberta.pdf>; acesso em: 18.04.14.

4. **Villela**, Dianna Santiago; *A Sustentabilidade na Formação Atual do Arquiteto e Urbanista*; Dissertação; orientador Roberto Monte-Mór; 180 p.; 5 caps.; 18 enus.; 11 fotos; 16 gráfs.; 21 ilus.; 1 questionário; 4 tabs.; 105 refs.; alf.; 30 x 21 cm; espiralado; *Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)*; Belo Horizonte, MG; 2007; páginas 17 a 160; disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/RAA-O7BMPV2/disserta_o_dianna_villela.pdf?sequence=1>; acesso em: 27.05.14.

S. B. B.